

APOSTASIA OU PARTIDA? (II Thessalonicenses 2:1-8)

Ora, irmãos, em relação a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo e nosso com Ele, não inquieteis facilmente o vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por alguma revelação do Espírito, quer por palavra ou carta, como se vindo de nós, com o efeito que o Dia do Senhor chegou e está aqui; ninguém de maneira alguma vos engane porque aquele Dia não virá antes que venha a apostasia (**Partida da noiva de Cristo**) e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição; . . . Não vos lembrais que vos falei estas coisas quando estive convosco? E agora vós sabeis o que o detem, para que ele seja revelado no seu próprio tempo. Porque o mistério da rebelião já existe no mundo, mas é refreado **até Aquele que o refreia seja removido do meio e então o iniquo será revelado.** . . . (II Thessalonicenses 2:1-8).

À luz do verdadeiro significado da palavra apostasia aprendemos que ele é escondido no contexto do assunto. A palavra apostasia no grego é uma palavra composta. “Apo” – (de-separação, ponto de partida) e “istemi”- (levantar-se). Concluimos que o significado básico é partida, e retirar-se de.

Na frase, antes que venha a **apostasia**, o artigo definido mostra um evento definido, distinto do **homem do pecado**. O artigo definido é usado nesta passagem para mostrar o tipo específico de partida conhecida pelos Tessalonicenses, por isso a palavra apostasia foi precedida pelo artigo definido, a.

Dr. Gordon Lewis sugere que o artigo definido foi usado para mostrar a referencia feita anteriormente no primeiro verso do capítulo dois, “nosso encontro com Ele” (vs. 1); e na referencia feita em I Tessalonicenses capítulo quatro versos dezesseis e dezessete, Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido e com a voz de um arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor no ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Porque a apostasia já existia no primeiro século, a referencia feita com o artigo definido refere-se a um evento discernível, mas que ainda não tem acontecido.

A “*hee*” apostasia não pode ser uma apostasia em geral e nem pode ser uma apostasia em particular, a qual é o resultado do anticristo tornar-se o único objeto de adoração. No verso três, Aquele que detem a revelação do anticristo é conectado com “*hoo katechoon*” (vs. 7), com aquele que detem o mesmo evento.

As primeiras sete traduções inglesas da bíblia apresentaram o nome ou o substantivo “partida”: **Wycliffe Bible** (1384); **Tyndale Bible** (1526); **Coverdale Bible** (1535); **Cranmer bible** (1539); **Breeches Bible** (1576); **Beza Bible** (1583); **Geneva Bible** (1608).

Pondo em perspectiva o capítulo dois de II Tessalonicenses, chegamos a entender que devido estarem os Tessalonicenses sofrendo grandes perseguições, eles creram que estavam passando pela tribulação, devido ter alguém escrito uma carta expressando ter o Dia do Senhor chegado.

Entendendo o significado do Dia do Senhor, os Tessalonicenses ficaram preocupados com a ideia sugerida mas Paulo aqui apagou da mente a ideia por fazê-los cientes que essa ideia não teve a origem da parte dele, porque não concordava com os seus ensinamentos, “Não vos lembrais que vos falei destas coisas quando estive convosco” (vs.6) Quais foram as coisas? O arrebatamento da igreja mencionado na sua primeira carta capítulo 4:16-17; e a certeza da salvação no capítulo cinco, onde Paulo refere-se a tribulação como dia de trevas, Vós, irmãos, não estais em trevas para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão; porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas; porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo (vs.4,5,9). A diferença entre a Vinda de Jesus Cristo e o Dia do Senhor é que o Dia do Senhor é dia de trevas, tristeza; dia de nuvens e de trevas espessas; é dia da tribulação (Joel 2:2); o Dia do Senhor é dia de vingança (Isaias 13:8); dia de ira, de angústia e de ansia, dia de alvoreço e de desolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas (Sofonias 1:15). Paulo lembrou aos Tessalonicenses que Deus não os tinha predestinados a incorrer Sua ira, mas a salvação. Portanto o Dia do Senhor (tribulação) não veria antes da partida da igreja, nem antes da revelação do anticristo. A vinda de Jesus é dia de celebração, alegria; dia quando Yahshua virá buscar a Sua noiva; dia do arrebatamento da Sua igreja; dia do nosso encontro com Yahshua nas nuvens

E agora sabeis o que o detem, para que ele seja revelado no tempo próprio; porque o mistério da injustiça já opera; e é refreado até aquele que o refreia seja removido do meio (vs.7); e então o oníquo será revelado, a quem o Senhor desfará pelo assopro da Sua boca e o destruirá pelo esplendor da Sua vinda (II Tessalonicenses 2:3-8).

Versos 3-5 acima providenciam a descrição da ordem dos eventos:

- (1) A retirada da igreja
- (2) A revelação do anticristo
- (3) O anticristo apresenta-se como Deus

Paulo repete a ordem dos eventos outra vez nos versos 6-8:

- (1) A igreja detem o anticristo, mesmo que já esteja operando
- (2) Ele é para ser removido no tempo certo
- (3) Aquele que o detem (a igreja) é retirada
- (4) O anticristo é revelado
- (5) A volta do Senhor para destruir o anticristo

Quando a palavra “partida”, ou “retirada” no verso três é usada, os versos subsequentes coincidem e confirmam os mesmos eventos. Quando consideramos o contexto das passagens de segunda Tessalonicenses 2:3-8, vemos que a palavra apostasia realmente significa, partida ou desaparecimento (da igreja).

Ninguém de maneira alguma vos engane porque o Dia do Senhor (tribulação) não virá até que a partida (da igreja) aconteça primeiramente; e depois o homem da perdição será revelado (II

tessalonians 2:3). Isto quer dizer que a igreja de Cristo não vai sofrer a ira de Deus; ela não vai ficar sujeita ao poder do anticristo, porque nela habita o Espírito Santo de Deus; ela será arrebatada e será protegida por Deus pelos sete anos de tribulação. O anticristo não tem poder sobre ela e como Yahshua disse: Ninguém as arrebatará da minha mão (João 10:29). A passagem em II Tessalonians é uma passagem que nos dá certeza e garantia do escape da tribulação. “Deus não nos escolheu para incorrer Sua ira sobre nós”